

Produção agrícola do Nordeste em 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a estimativa para a safra nacional de grãos deverá totalizar 230,7 milhões de toneladas em 2019, sendo 1,9% superior em comparação com a obtida em 2018 (226,4 milhões de toneladas), representando assim incremento de 4,2 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida, estima-se 77,2 milhões de hectares, aumento de 1,1 milhão de hectares, 1,4% maior em comparação com o total referente a 2018.

A previsão é de declínio na produção de duas importantes culturas do País, a exemplo do arroz (-18,6%) e soja(-5,7%), enquanto que a cultura do milho(+9,9%) deverá incrementar o patamar de produção. As culturas citadas representam, em conjunto, 93,3% da estimativa de produção e 87,4% da área a ser colhida no Brasil em 2019.

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento, a exemplo do algodão (+8,9%)e sorgo (+3,3%).

A produção de grãos deverá apresentar variação positiva em todas as regiões exceto no Nordeste (-1,4%), cujo declínio está relacionado com as condições climáticas prevalentes no corrente ano.

A produção do Centro-Oeste deverá incrementar 1,0%, sendo essa a principal região produtora do País, detentora de 44,2% de participação da produção nacional. Concomitantemente o Sul, que concentra 33,6% da produção nacional, deverá registrar o maior crescimento, 4,0%, entre as Regiões. Na mesma base de análise,o Sudeste (+0,8%) e o Norte (+3,9%) deveram expandir suas respectivas colheitas.

Apesar do declínio, o Nordeste deverá obter participação de 8,2% da produção nacional de grãos (18,8 milhões de toneladas),permanecendo como a quarta maior região produtora de grãos no País. O Sudeste ocupa o terceiro posto (10,0% da produção de grãos no País, 23 milhões de toneladas). O Centro-Oeste, com produção de 102 milhões de toneladas, lidera com larga vantagem, seguido do Sul, que deverá colher 77,5 milhões de toneladas. O Norte, com 9,2 milhões de toneladas,permanece no quinto posto.

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção de sorgo(+86,8%), milho (+14,6%) e feijão (+12,4%), assim como a produção de laranja (+7,8%), banana (+6,6%) e cana-de-açúcar (+2,1%),conforme os dados especificados na Tabela 2.Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se: castanha-de-caju (99,1%), mamona (91,5%), cacau (47,8%), banana (34,0%), uva (31,8%), mandioca (23,5%) e algodão (22,9%).

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento na safra 2019 em Sergipe (+202,3%), Alagoas (+98,1%), Paraíba (+77,2%), Pernambuco (+53,6%),Maranhão (+13,7%) e Piauí (+6,9%). Na mesma base de análise,Ceará (-24,6%), Rio Grande do Norte (-20,9%) e Bahia (-16,7%) deverão apresentar redução na safra de 2019.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,2%,deverá apresentar declínio na produção de importantes culturas, a exemplo de: soja(-20,8%), cuja participação corresponde a 47,9% da produção do Nordeste; algodão (-14,7%), que responde por 86,3% em relação ao total do Nordeste; e milho (-7,6%), que detém 28,8% da produção do Nordeste. Por outro lado, o cultivo do feijão deve permanecer em alta, com crescimento de 9,8%.

Maranhão, segunda maior participação na Região (26,7%), será favorecido pelo incremento da produção de sorgo (+267%), milho (+31,5%), algodão (+24,5%) e soja (+1,7%).Cabe destacara participação de alguns produtos em relação ao total do Nordeste: sorgo (74,2%), soja (27,1%), milho (26,9%) e algodão (9,2%).

Piauí, terceiro maior produtor da Região nordestina, detém 24% da produção de grãos do Nordeste. A produção de algodão deverá aumentar (+106,1%), além de milho (+14,1%) e soja (+3,9%).

Cabe destacar que a produção de Sergipe deverá crescer 202,3% em 2019, ultrapassando o Ceará. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+339,6%) e milho (+223,4). Em contrapartida, a produção do Ceará deverá diminuir 24,6%, principalmente por fatores climáticos, com redução na produção de milho (-25,3%), feijão (-24,7%) e café (-19,7%).

A participação de Pernambuco (0,9%), Paraíba (0,8%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,2%) somadas representam 2,5% da produção no Nordeste. Rio Grande do Norte (-20,9%) deverá apresentar queda na produção, ao contrário de Pernambuco (+53,6%), com destaque para o cultivo de milho 1ª safra (+89,7%), feijão (+63,8%) e milho (+47,0%). Na Paraíba (+77,2%), a produção será alavancada principalmente pelo aumento da safra de arroz (+70,5%) e feijão (+58,7%). Em Alagoas (+98,1%), segundo maior crescimento do Nordeste, em relação à safra anterior, cabe mencionar o incremento na colheita do milho 2ª safra (+257,0%), feijão 2ª safra (+154,2%) e arroz (+7,7%).

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2018 e 2019- Em toneladas

Pais/Região/ Estados	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	18.851.691	8,2%	-1,4
Bahia	9.323.119	48,8%	7.766.825	41,2%	-16,7
Maranhão	4.431.778	23,2%	5.040.945	26,7%	13,7
Piauí	4.232.124	22,1%	4.523.712	24,0%	6,9
Sergipe	187.750	1,0%	567.646	3,0%	202,3
Ceará	632.702	3,3%	477.122	2,5%	-24,6
Pernambuco	111.230	0,6%	170.808	0,9%	53,6
Paraíba	89.975	0,5%	159.424	0,8%	77,2
Alagoas	53.154	0,3%	105.283	0,6%	98,1
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	39.926	0,2%	-20,9
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	102.010.147	44,2%	1,0
Sul	74.511.490	32,9%	77.512.584	33,6%	4,0
Sudeste	22.877.050	10,1%	23.052.598	10,0%	0,8
Norte	8.937.740	3,9%	9.282.685	4,0%	3,9
Brasil	226.453.182	100,0%	230.709.705	100,0%	1,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019- Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	226.453.182	230.709.705	1,9	19.112.336	18.851.691	-1,4
Algodão herbáceo	4.930.518	5.371.364	8,9	1.367.640	1.234.329	-9,7
Amendoim	557.878	553.150	-0,8	11.543	11.382	-1,4
Arroz	11.736.353	11.148.148	-5,0	393.604	345.583	-12,2
Aveia	890.235	769.216	-13,6	-	-	..
Centeio	8.184	7.396	-9,6	-	-	..
Cevada	325.081	310.693	-4,4	-	-	..
Feijão	2.973.932	2.929.244	-1,5	560.118	629.684	12,4
Girassol	137.969	102.608	-25,6	-	-	..
Mamona	19.314	17.664	-8,5	17.686	16.168	-8,6
Milho	81.364.535	89.426.923	9,9	5.637.111	6.458.400	14,6
Soja	117.833.492	114.721.472	-2,6	11.470.906	10.313.991	-10,1
Sorgo	2.251.862	2.326.313	3,3	157.108	293.542	86,8
Trigo	5.305.067	5.079.287	-4,3	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	41.059	-1,5	-	-	..
Banana	6.710.436	6.771.665	0,9	2.161.655	2.304.435	6,6
Batata	3.847.037	3.577.301	-7,0	203.150	200.241	-1,4
Cacau	255.184	250.308	-1,9	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.204.034	-10,8	250.634	234.100	-6,6
Cana-de-açúcar	674.178.718	666.065.943	-1,2	49.153.863	50.168.052	2,1
Castanha-de-caju	141.388	114.042	-19,3	139.342	113.056	-18,9
Fumo	794.476	771.347	-2,9	13.862	19.699	42,1
Laranja	16.677.091	15.729.014	-5,7	1.368.693	1.475.982	7,8
Mandioca	19.392.827	20.212.143	4,2	5.073.361	4.760.497	-6,2
Tomate	4.084.910	4.333.609	6,1	473.321	503.363	6,3
Uva	1.592.242	1.352.361	-15,1	501.833	430.245	-14,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Avviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.